



## Índice

BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES .....	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	6
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	7
2. BASE DE PREPARAÇÃO .....	7
3. GESTÃO DE RISCOS .....	9
4. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS .....	11
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	12
6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES.....	12
7. IMOBILIZADO .....	13
8. INTANGÍVEL .....	14
9. TESTE DE IMPAIRMENT DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS.....	14
10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	15
11. FORNECEDORES .....	17
12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS .....	17
13. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO .....	19
14. PARTES RELACIONADAS .....	20
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	20
16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	21
17. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS .....	21
18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	21
19. RESULTADO FINANCEIRO .....	22
20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	22
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	23

## Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	2021	2020
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.884	5.930
Clientes	5	3.268	5.284
Outros créditos	6	2.296	1.540
		<b>17.448</b>	<b>12.754</b>
<b>Não circulante</b>			
Caixa restrito	4	2.715	2.618
Outros créditos	6	844	6.347
		<b>3.559</b>	<b>8.965</b>
<b>Imobilizado</b>			
Intangível	7	87.854	88.093
	8	9.936	44
		<b>97.790</b>	<b>88.137</b>
		<b>101.349</b>	<b>97.102</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>118.797</b>	<b>109.856</b>

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	2021	2020
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	11	422	1.029
Empréstimos e financiamentos	10	6.543	6.555
Obrigações trabalhistas e tributárias	12	580	664
Partes relacionadas	14	1.402	2.681
Dividendos a pagar	14	5.422	5.470
Outras obrigações		605	517
		<b>14.974</b>	<b>16.916</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	13.497	19.975
IRPJ e CSLL diferidos		298	345
Outras obrigações		66	66
		<b>13.861</b>	<b>20.386</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>28.835</b>	<b>37.302</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15	41.360	41.360
Reservas de lucro		48.602	31.194
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>89.962</b>	<b>72.554</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>118.797</b>	<b>109.856</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

## Demonstração do resultado do exercício findo em 31 dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	16	38.739	33.380
Custos da operação, conservação e compras	17	(15.289)	(12.051)
<b>Lucro bruto</b>		<b>23.450</b>	<b>21.329</b>
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas, pessoal e gerais	18	(2.200)	(1.712)
Outras receitas (despesas) operacionais		3.975	6.465
		<b>1.775</b>	<b>4.753</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>25.225</b>	<b>26.082</b>
Receitas financeiras	19	346	455
Despesas financeiras	19	(1.598)	(2.287)
		<b>(1.252)</b>	<b>(1.832)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>23.973</b>	<b>24.250</b>
Imposto de renda e contribuição social	13	(1.142)	(1.220)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>22.831</b>	<b>23.030</b>

## Demonstração dos resultados abrangentes do exercício findo em 31 dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>22.831</b>	<b>23.030</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>22.831</b>	<b>23.030</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 31 dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros		
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>41.360</b>	<b>3.473</b>	<b>15.161</b>	-	<b>59.994</b>
Transações com acionistas					
Dividendos complementares	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	23.030	23.030
Reserva legal	-	1.152	-	(1.152)	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(5.470)	(5.470)
Reserva de lucro	-	-	16.408	(16.408)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>41.360</b>	<b>4.625</b>	<b>26.569</b>	-	<b>72.554</b>
Transações com acionistas					
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.831	22.831
Reserva legal	-	1.142	-	(1.142)	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(5.422)	(5.422)
Reserva de lucro	-	-	16.267	(16.267)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>41.360</b>	<b>5.767</b>	<b>42.836</b>	-	<b>89.962</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

## Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.973	24.250
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação e amortização	3.216	3.205
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	1.580	2.059
Ganho com repactuação do risco hidrológico	(9.899)	-
Receita de aplicações financeiras	(276)	(22)
	<b>18.594</b>	<b>29.492</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Clientes	2.016	(1.493)
Outros créditos	4.648	(6.470)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	(607)	642
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	167
Outras contas a pagar	(1.193)	(238)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>23.474</b>	<b>22.100</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(1.592)	(2.086)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.189)	(1.220)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>20.693</b>	<b>18.794</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(2.970)	(1.402)
Aplicações financeiras	179	373
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.791)</b>	<b>(1.029)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de principal – empréstimos e financiamentos	(6.478)	(6.478)
Dividendos pagos	(5.470)	(7.721)
<b>Caixa consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(11.948)</b>	<b>(14.199)</b>
<b>Aumento líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.954</b>	<b>3.566</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>5.930</b>	<b>2.364</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>11.884</b>	<b>5.930</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidrelétrica Pipoca S.A. (“Companhia” ou “Pipoca”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 17 de junho de 2004, com sede no Município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. A Companhia obteve, por meio da Resolução Autorizativa nº 474 de 6 de março de 2006, a autorização para implantar e explorar a Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) Pipoca até setembro de 2031. Em outubro de 2008, foram iniciadas as obras de implantação da PCH Pipoca, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga. A hidrelétrica iniciou sua operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW.

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras de forma abreviada:

- ACL – Ambiente de Comercialização Livre;
- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;
- MRE – Mecanismo de realocação de energia;
- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- WACC – *Weighted Average Cost of Capital* (Custo médio ponderado de capital); e
- UGC – Unidade Geradora de Caixa
- GSF – *Generation Scaling Factor* (Fator de escala de Geração)

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

### 2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, quando aplicável.

Os eventos subsequentes foram avaliados até 31 de março de 2021, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso da Companhia é o real (“BRL” ou “R\$”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores. A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que

ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint venture são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

## 2.6 Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

## 2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
7	Imobilizado (Vida útil e taxas de depreciação)
8	Teste de <i>impairment</i> de ativos não financeiros

## 2.8 Efeito do Novo Coronavírus nas Demonstrações Financeiras

A Companhia vem acompanhando o avanço da pandemia do novo Coronavírus (“Covid-19”) e não foi observado até a data da apresentação destas demonstrações financeiras nenhum impacto relevante em suas atividades, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos dessa pandemia. Também foram adotadas medidas de segurança para as unidades administrativas com o objetivo de manter a continuidade das atividades conforme determina o Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020. A Companhia seguirá observando atentamente o desenvolvimento desse assunto, bem como seus eventuais impactos financeiros.

### 3. GESTÃO DE RISCOS

A Pipoca realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da companhia e a continuidade do negócio. A estratégia de gestão de riscos da Companhia, objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta. Abaixo são mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos operacionais: relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas, desvios de geração de energia, pessoas e processos internos;
- Riscos hidrológicos: relacionados a sazonalidade das receitas;
- Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação e taxas de juros;
- Risco de crédito: relacionados aos créditos com clientes e investimentos financeiros;
- Risco de liquidez: relacionado ao cumprimento de obrigações financeiras.

#### 3.1 Riscos operacionais

A Companhia contrata prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção (“O&M”) de sua central geradora de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Companhia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo mantidos planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

A Companhia depende dos serviços de profissionais técnicos na execução de suas atividades e caso a Companhia venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais. A área de gestão de pessoas da Companhia possui um processo estruturado para contratar e/ou repor pessoas chave para posições técnicas e de liderança da organização, além de manter objetivos e programas para seu desenvolvimento contínuo e retenção.

Adicionalmente, os processos e sistemas da Companhia contam com um sistema de gestão integrado (“ERP” – *Enterprise Resource Planning*) que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Companhia e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico.

#### 3.2 Risco hidrológico

A energia gerada pela PCH é influenciada pelo regime hidrológico dos rios das regiões onde estão implantadas. Em função dos requisitos regulatórios no Brasil, a receita proveniente da venda de energia das PCHs pode não ser auferida pela energia efetivamente gerada, e sim pela garantia física de cada usina, determinada pelo poder concedente, em um mecanismo opcional denominado MRE, que faz o compartilhamento da energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas garantias físicas individuais para aqueles que geraram abaixo delas. A opção é realizada anualmente.

As eventuais diferenças entre a geração e a garantia física do MRE são ajustadas proporcionalmente entre os participantes e a quantidade deste ajuste é valorada ao PLD, mediante a aplicação de um fator de ajuste conhecido como *General Scaling Factor* (GSF).

### 3.3 Risco de mercado

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um *hedge* natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação.

A Pipoca comercializa energia no ACL, sob contrato de compra e venda de energia, sendo o principal contrato com a Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Cemig”), com prazo e preços estabelecidos nesse contrato. Na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a garantia física, ajustada do fator do MRE, e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado.

### 3.4 Risco de crédito

Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Companhia ou de investimentos financeiros.

Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Companhia exige garantias que podem ser fiança bancária ou outra modalidade de garantia, de acordo com a política de crédito.

Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Pipoca busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, sendo resumida no quadro a seguir:

		2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.884	5.930
Clientes	5	3.268	5.284
Caixa restrito	4	2.715	2.618
<b>Total</b>		<b>17.867</b>	<b>13.832</b>

### 3.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNDES, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados na Nota 9.

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, a Companhia tem contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm

sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 9.

### 3.6 Seguros

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Companhia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 12 meses. O valor total de cobertura de seguros é de aproximadamente R\$63 milhões. A Companhia acredita que mantém seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia no Brasil.

## 4. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

### Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	2021	2020
Saldos em conta corrente	3.741	4.713
Aplicações financeiras de liquidez imediata	8.143	1.217
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.884</b>	<b>5.930</b>
Aplicações financeiras - Caixa restrito	2.715	2.618
<b>Total</b>	<b>14.599</b>	<b>8.548</b>

Em 31 de dezembro 2021, o caixa e equivalentes de caixa incluem, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas, com liquidez diária e resgatáveis junto ao emissor.

As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, descritos na Nota 10.

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### Política contábil

São instrumentos financeiros classificados na categoria empréstimos e recebíveis e representam os valores a receber pela venda de energia efetuadas pela Companhia. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável.

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia, esta matriz é revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

A prática contábil sobre o reconhecimento de receitas está apresentada na Nota 16.

	2021	2020
ACL (Ambiente de Contratação Livre)		
Comercializadora, consumidores livres e transmissores	3.209	4.802
Contabilização - CCEE	59	482
<b>Total</b>	<b>3.268</b>	<b>5.284</b>

**Contas a receber ACL:** representados por contas a receber de comercializadoras e consumidores livres relativas à energia gerada pela usina e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pela Companhia e seus clientes livremente. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

**Contabilização CCEE:** o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE.

Não há saldos relevantes em atraso em 31 de dezembro 2021 e 2020, portanto, não foi necessário o registro de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

## 6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	2021	2020
Tributos a recuperar		
IRRF/CSLL	759	327
PIS/COFINS	999	516
ICMS	161	161
Partes relacionadas (Nota 14)	175	-
Depósitos judiciais	423	423
GSF a receber	-	5.924
Despesas a apropriar	614	528
Outros	9	8
<b>Total</b>	<b>3.140</b>	<b>7.887</b>
Apresentados no ativo:		
Circulante	2.296	1.540
Não circulante	844	6.347

A natureza das principais contas do grupo é descrita abaixo.

**Tributos a recuperar:** contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) decorrentes das operações comerciais da Companhia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras.

**Partes relacionadas:** referem-se a rateios de despesas pelo compartilhamento de estrutura, conforme detalhado na Nota 14.

## 7. IMOBILIZADO

### Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas.

A política contábil para o teste de *impairment* do ativo imobilizado está descrito na Nota 9.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas das vidas úteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O cálculo das vidas úteis requer que a Companhia assuma premissas sobre condições futuras que são incertas. Alterações em algumas dessas premissas assumidas poderão ter impacto significativo nos ativos da Companhia.

#### 7.1 Exercício findo em 31 de dezembro 2021 e 2020

	Máquinas e equipamentos	Reservatórios	Edificações	Obras em andamento	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro 2020</b>	<b>25.474</b>	<b>46.312</b>	<b>12.694</b>	-	<b>3.613</b>	<b>88.093</b>
Adições	-	-	24	2.946	-	2.970
Depreciação	(1.215)	(1.614)	(379)	-	(1)	(3.209)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2021</b>	<b>24.259</b>	<b>44.698</b>	<b>12.339</b>	<b>2.946</b>	<b>3.612</b>	<b>87.854</b>
Custo histórico	37.109	62.247	16.368	2.946	3.854	122.524
Depreciação acumulada	(12.850)	(17.549)	(4.029)	-	(242)	(34.670)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2021</b>	<b>24.259</b>	<b>44.698</b>	<b>12.339</b>	<b>2.946</b>	<b>3.612</b>	<b>87.854</b>

	Máquinas e equipamentos	Reservatórios	Edificações	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro 2019</b>	<b>26.776</b>	<b>46.771</b>	<b>13.000</b>	<b>3.342</b>	<b>89.889</b>
Adições	-	1.103	2	297	1.402
Depreciação	(1.215)	(1.603)	(379)	(1)	(3.198)
Transferência	(87)	41	71	(25)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2020</b>	<b>25.474</b>	<b>46.312</b>	<b>12.694</b>	<b>3.613</b>	<b>88.093</b>
Custo histórico	37.109	62.247	16.344	3.854	119.554
Depreciação acumulada	(11.635)	(15.935)	(3.650)	(241)	(31.461)

	Máquinas e equipamentos	Reservatórios	Edificações	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro 2021	25.474	46.312	12.694	3.613	88.093

Não houve juros capitalizados ao imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro 2021 e 2020.

Os empréstimos e financiamentos exigem alienação fiduciária sobre os ativos da Companhia. Na Nota 10 há o detalhe dos empréstimos que exigem esse tipo de garantia.

As vidas úteis utilizadas para o cálculo e registro da depreciação no exercício de 2021 são as seguintes:

	Taxas médias anuais de depreciação
Máquinas e equipamentos	4,1%
Reservatórios	3,3%
Edificações	3,3%
Outros	6,3%

A Companhia não alterou sua expectativa das vidas úteis dos ativos no exercício.

## 8. INTANGÍVEL

	Ativos de concessão		Total
	- GSF	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	44	44
Adições	9.899	-	9.899
Amortização	-	(7)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.899	37	9.936

	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	51	51
Amortização	(7)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	44	44

### Repactuação do risco hidrológico - GSF

Em 09 de setembro 2020 foi publicada a Lei nº 14.052, que alterou a Lei nº 13.203/2015, estabelecendo o direito de ressarcimento pelos custos das usinas hidrelétricas incorridos com o GSF relativos a questões não hidrológicas, entre os anos de 2012 e 2017. A referida compensação dar-se-á mediante a extensão da outorga, calculada com base nos valores gerados pela Aneel/CCEE.

Em 03 de agosto de 2021, a Aneel homologou, por meio da Resolução Homologatória 2.919/2021, o prazo de extensão da outorga da Companhia.

## 9. TESTE DE IMPAIRMENT DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

### Política contábil

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Essa indicação pode se dar por fatores internos decorrentes da eficiência operacional dos ativos ou externas em função do cenário macroeconômico e do comportamento dos preços de energia elétrica.

Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado, utilizando-se a metodologia do valor em uso, que consiste em apurar os fluxos de caixa futuros do ativo ao seu valor presente, utilizando o custo do capital, apurado por meio do WACC, para seu desconto. O teste de *impairment* é obrigatório quando houver ativo intangível com vida útil indefinida, conforme requer o CPC01.

O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua UGC, salvo se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos.

Se o valor contábil exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital da Companhia, antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado do exercício em categorias de despesas consistentes com a função do respectivo ativo não recuperável quando aplicável. A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houver alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo no seu reconhecimento inicial ou mais recente, exceto no caso do ágio que não pode ser revertido em períodos futuros.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia determina seus fluxos de caixa com base nos orçamentos aprovados pela administração, os quais utilizam as seguintes premissas: (i) disponibilidade dos recursos hídricos e eólicos; (ii) custos e investimentos baseados na melhor estimativa com base em desempenhos passados; (iii) preços de venda consistentes com contratos e as projeções disponíveis para o PLD; (iv) vida útil de cada unidade geradora de caixa; e (v) taxas de desconto que refletem riscos específicos de cada unidade geradora de caixa. Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas. Portanto, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções o que pode afetar o valor recuperável dos ativos.

A Companhia possui apenas uma UGC, sendo apresentado abaixo um resumo dos saldos contábeis e a sua margem operacional em 31 de dezembro 2021.

UGC	Exercício findo em 31 de dezembro 2021			
	Imobilizado	Intangível	Ativo total	Margem operacional
Pipoca	87.854	37	87.891	65%

Com base no quadro apresentado anteriormente, é possível verificar que os ativos apresentam margem operacional positiva. A Companhia mantém modelos internos de projeção dos fluxos de caixa para auferir os seus valores recuperáveis, os quais consideram a capacidade instalada de geração, bem como taxas de desconto de 6,31% a.a. em termos reais. A análise do resultado das projeções, das margens operacionais descritas acima, bem como os indicadores financeiros denotam que não há indícios internos que os ativos possam estar com dificuldade em sua recuperação. A Companhia também não identificou fatores externos que indicassem existência de desvalorização de seu parque eólico. Dessa forma, a Companhia concluiu não ser necessário realizar a apuração do valor recuperável para fins de teste de *impairment*.

Não há ativos intangíveis com vida útil indefinida nas UGCs.

A Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perdas por *impairment* em 31 de dezembro 2021 e 2020.

## 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

### 10.1 Composição do saldo

	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Contratos BNDES	6.543	6.555	13.497	19.975	20.040	26.530
<b>Total</b>	<b>6.543</b>	<b>6.555</b>	<b>13.497</b>	<b>19.975</b>	<b>20.040</b>	<b>26.530</b>

Os contratos da Companhia referem-se substancialmente a financiamentos obtidos junto ao BNDES, repassados pelo Banco do Brasil e Itaú. Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias da Companhia está apresentado a seguir:

UGC	Instituição financeira	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	2021	2020
Pipoca	BNDES	Janeiro/2025	mensal	TJLP + 2,15%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	20.040	26.530

O prazo e custo médio nominal da dívida em 31 de dezembro 2021 era de 1,5 anos e 7,94% a.a.

### 10.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos e financiamentos do exercício é demonstrada a seguir:

	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro 2020</b>	<b>26.530</b>
Pagamento de principal	(6.478)
Encargos financeiros pagos	(1.592)
Encargos financeiros provisionados	1.580
<b>Saldos em 31 de dezembro 2021</b>	<b>20.040</b>

### 10.3 Cronograma de pagamento

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida são os seguintes:

	Principal	Juros	Total
2022	6.479	1.275	7.755
2023	6.480	741	7.220
2024 a 2025	7.081	272	7.353
	<b>20.040</b>	<b>2.288</b>	<b>22.328</b>

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e estimativas de inflação e de curva de juros básicos.

### 10.4 Garantias

As garantias dos financiamentos da Companhia são as usuais a um *Project Finance*, incluindo: contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação fiduciária ou penhor das máquinas e equipamentos e alienação fiduciária ou penhor das ações da Companhia.

### 10.5 Covenants financeiros

A Companhia está sujeita a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e Índice de Capital Próprio (ICP). O não cumprimento desses *covenants*, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas.

Na tabela a seguir, demonstramos os *covenants* exigidos:

UGC	ICSD	ICP
Pipoca	≥ 1,2	30%

Em 31 de dezembro 2021 a Companhia encontrava-se integralmente adimplente em relação aos *covenants*. O cálculo do atingimento do ICSD é apresentado a seguir:

	2021
<b>Geração de caixa das atividades (a)</b>	<b>27.299</b>
(+) Lucro antes do IRPJ e CSLL	23.973
(+) Resultado financeiro	1.252
(+) Depreciações e amortizações	3.216
(-) IRPJ e CSLL apurados	(1.142)
<b>Serviço da dívida (b)</b>	<b>8.070</b>
Amortização de principal	6.478
Pagamento de juros	1.592
<b>ICSD auferido (a) / (b)</b>	<b>3,38</b>

	2021
<b>Patrimônio líquido (a)</b>	<b>89.962</b>
<b>Ativo total (b)</b>	<b>118.797</b>
<b>ICP auferido (a) / (b)</b>	<b>76%</b>

## 11. FORNECEDORES

	2021	2020
Fornecedores O&M e serviços gerais	13	22
Compra de energia	409	1.007
	<b>422</b>	<b>1.029</b>

**Fornecedores O&M e serviços gerais:** representados substancialmente pelos fornecedores de O&M. Conforme descrito na Nota 3.1., a Companhia contrata com prestadores de serviços terceirizados as atividades de operação e manutenção da central hidrelétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos da usina.

**Compra de energia:** as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias físicas da companhia, de acordo com a estratégia de sazonalização.

## 12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

### Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdições nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Companhia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes.



	2021	2020
<b>Benefícios de curto prazo a empregados</b>		
Salários e encargos	3	3
Provisões trabalhistas	22	45
<b>Obrigações tributárias</b>		
IRPJ e CSLL a recolher	178	182
Impostos a pagar	269	401
Tributos retidos sobre terceiros	108	33
	<b>580</b>	<b>664</b>

### 13. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

#### Política contábil

A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação. No exercício de 2020 a Companhia foi tributada pelo regime do lucro presumido.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$ 20 mensais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a recuperar é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	2021	2020
<b>Receita bruta</b>	<b>39.371</b>	<b>35.592</b>
Lucro presumido IRPJ – 8%	3.150	2.847
Receitas financeiras	345	1.071
Outros	(553)	(708)
Base de cálculo	2.942	3.210
<b>IRPJ – Alíquota de 25%</b>	<b>(736)</b>	<b>(803)</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>39.371</b>	<b>35.592</b>
Lucro presumido IRPJ – 12%	4.725	4.271
Receitas financeiras	345	1.071
Outros	(554)	(708)
Base de cálculo	4.516	4.634
<b>IRPJ – Alíquota de 9%</b>	<b>(406)</b>	<b>(417)</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social – Corrente</b>	<b>(1.142)</b>	<b>(1.220)</b>

## 14. PARTES RELACIONADAS

### 14.1 Ativos e passivos

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).

	2021			2020		
	Outros créditos	Dividendos a pagar	Outras obrigações	Cientes	Dividendos a pagar	Outras obrigações
Omega Geração	175	(2.765)	(1.402)	-	-	(2.681)
Asteri	-	-	-	-	(2.790)	-
Cemig	-	(2.657)	-	2.728	(2.680)	-
	<b>175</b>	<b>(5.422)</b>	<b>(1.402)</b>	<b>2.728</b>	<b>(5.470)</b>	<b>(2.681)</b>

### 14.2 Demonstração de resultados

O grupo despesas administrativas refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros). Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

	2021			2020		
	Receita operacional líquida	Administrativas, pessoal e gerais	Custo da operação e conservação	Receita operacional líquida	Administrativas, pessoal e gerais	Custo da operação e conservação
Omega Geração	-	(1.434)	-	-	(1.842)	(53)
Cemig	37.063	-	(2.540)	25.777	-	(2.003)
	<b>37.063</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(2.540)</b>	<b>25.777</b>	<b>(1.842)</b>	<b>(2.056)</b>

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Política contábil

A remuneração dos acionistas se dá sobre a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas.

### 15.1 Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro 2021 e de 2019 é de R\$41.360, representado por 41.360.000 ações ordinárias.

### 15.2 Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei;
- 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas;
- Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração.

A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido apurado em 2021 é a seguinte:

Proposta da Administração	2021	2020
Resultado do exercício	22.831	23.030
(-) Reserva legal 5%	(1.142)	(1.152)
(=) Lucro líquido ajustado	<b>21.689</b>	<b>21.878</b>
(-) Dividendos obrigatórios – 25%	(5.422)	(5.470)
Constituição de reserva de lucros	16.267	16.408

## 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

### Política contábil

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Companhia, normalmente ao valor do PLD.

Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

	2021	2020
Vendas mercado livre – ACL	1.996	8.567
Contabilização CCEE	313	1.078
Vendas para partes relacionadas	37.063	25.777
Impostos	(633)	(2.042)
	<b>38.739</b>	<b>33.380</b>

## 17. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS

	2021	2020
Compra de energia	(7.369)	(5.563)
Depreciação e amortização	(3.205)	(3.194)
O&M	(2.420)	(1.593)
Encargos regulatórios	(1.566)	(1.383)
Outros	(729)	(318)
	<b>(15.289)</b>	<b>(12.051)</b>

## 18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2021	2020
Despesas de pessoal, geral e administrativa	(1.645)	(1.258)
Depreciação e amortização	(11)	(11)
Prestação de serviços	(163)	(125)
Outras	(381)	(318)
	<b>(2.200)</b>	<b>(1.712)</b>

## 19. RESULTADO FINANCEIRO

	2021	2019
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	276	22
Outras receitas	70	433
	<b>346</b>	<b>455</b>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e	(1.580)	(2.059)
Outras despesas	(18)	(228)
	<b>(1.598)</b>	<b>(2.287)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.252)</b>	<b>(1.832)</b>

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Política contábil

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é baixado quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Omega transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

## Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro 2021 para esses ativos.

### 19.1 Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas informações contábeis financeiras:

	2021	2020	Categoria
Aplicações financeiras - Caixa restrito	2.715	2.618	A
Clientes	3.268	5.284	A
Empréstimos e financiamentos	20.040	26.530	A
Fornecedores	422	1.029	A

A – Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

Os instrumentos financeiros da Companhia apresentados acima são classificados a nível 2 da hierarquia de valor justo.

\* \* \*

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## HIDRELÉTRICA PIPOCA S.A.

31 de março de 2022.

### Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte  
São Paulo - SP, Brasil  
C.E.P. 04543-011

Esta carta de representações é fornecida em conexão com a sua auditoria das demonstrações financeiras da Hidrelétrica Pipoca S.A. (a “Companhia”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Nós reconhecemos que obter representações de nossa parte sobre as informações contidas nesta carta é um procedimento importante para permitir-lhes formar uma opinião se as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidrelétrica Pipoca S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Para fins de identificação, as demonstrações financeiras examinadas por V.Sas. apresentam os seguintes valores básicos, em milhares de reais:

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Total do ativo	118.797	109.856
Total do passivo	28.835	37.302
Patrimônio líquido	89.962	72.554
Lucro líquido do exercício	22.831	23.030

Reconhecemos que o objetivo de sua auditoria das demonstrações financeiras da Companhia é o de expressar uma opinião sobre as mesmas e sua auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, as quais envolvem o exame dos sistemas contábeis, da estrutura de controles internos da Companhia e informações relacionadas na extensão em que vocês julgaram necessário de acordo com as circunstâncias, e seu propósito não é o de identificar – bem como não necessariamente ser esperado identificar – todas as fraudes, erros e outras irregularidades que possam existir.

Fazemos, portanto, as seguintes declarações de responsabilidade, que são verdadeiras segundo nosso conhecimento e entendimento, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente:

#### A. Demonstrações financeiras e registros financeiros

1. Cumprimos com nossas responsabilidades identificadas na carta de contratação de auditoria datada de 15 de abril de 2021, para a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).
2. Reconhecemos que, como membros da Administração da Companhia, somos responsáveis pela apresentação adequada de suas demonstrações financeiras. Acreditamos que as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa e valores adicionados, se aplicável da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e estão livres de distorções relevantes, incluindo omissões. Nós aprovamos as demonstrações financeiras.

3. As práticas contábeis significativas adotadas na preparação das demonstrações financeiras estão apropriadamente descritas nas demonstrações financeiras.
4. Como membros da Administração da Companhia, acreditamos que a Companhia possui um sistema de controles internos adequado que permite a preparação de demonstrações financeiras exatas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que estejam livres de distorções relevantes, causadas por fraudes ou erros. Divulgamos a você quaisquer mudanças significativas em nossos processos, controles, políticas e procedimentos efetuadas em nosso sistema de controle interno para lidar com os efeitos da pandemia de COVID-19.
5. Acreditamos que os efeitos de quaisquer distorções não corrigidas, sumariados no anexo a esta carta, identificados pela sua auditoria corrente e pertencentes ao último período apresentado, são irrelevantes, tanto individualmente quanto agregados, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
6. Conforme NBC PG 12 (R2) – Educação Profissional Continuada – emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, confirmamos que todos os responsáveis técnicos pelas demonstrações financeiras, ou que exerçam funções de gerência/chefia no processo de elaboração das demonstrações financeiras cumpriram com o requerimento mínimo de 40 pontos de educação profissional continuada por ano-calendário.

#### **B. Não conformidade com leis e regulamentos, incluindo fraude**

1. Reconhecemos que somos responsáveis por determinar que as atividades comerciais da Companhia sejam conduzidas de acordo com as leis e regulamentos e que somos responsáveis por identificar e resolver qualquer falta de conformidade com as leis ou regulamentos aplicáveis, inclusive fraude.
2. Reconhecemos nossa responsabilidade na elaboração, implementação e manutenção de controles internos para prevenir e detectar fraudes.
3. Levamos ao seu conhecimento o resultado da nossa avaliação do risco de que as demonstrações financeiras possam ter distorções relevantes em decorrência de fraude.
4. Não temos conhecimento de qualquer não-conformidade com leis e regulamentos ou suspeita de não-conformidade com leis e regulamentos, incluindo fraude que poderiam afetar a Companhia (independentemente da fonte ou forma, incluindo, sem limitação alegações por denúncias), incluindo assuntos de não-conformidade:
  - Envolvendo impropriedades financeiras
  - Relacionado a leis e regulamentos que têm efeito direto na determinação de valores relevantes e divulgações nas demonstrações financeiras da Companhia
  - Relacionado a leis e regulamentos que têm efeito indireto sobre os montantes e as divulgações nas demonstrações financeiras, mas o cumprimento das quais pode ser fundamental para as operações dos negócios da Companhia, sua capacidade de continuar em negócios ou evitar penalidades relevantes
  - Envolvendo administração, ou funcionários que têm papéis significativos no controle interno ou outros
  - Em relação a qualquer alegação de fraude, suspeita de fraude ou outra não conformidade com leis e regulamentos comunicados por funcionários, ex-funcionários, analistas, reguladores ou outros.

#### **C. Informações fornecidas e totalidade das informações e transações:**

1. Fornecemos aos seus representantes:
  - Acesso a todas as informações que entendemos como sendo relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras, tais como registros, documentações e outros assuntos;
  - Informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e
  - Acesso irrestrito aos profissionais da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário para obter evidências de auditoria.
2. Todas as transações foram registradas nos livros contábeis e estão refletidas nas demonstrações financeiras, incluindo aqueles relacionados à pandemia do COVID-19.

3. Colocamos à disposição de seus representantes todas as atas de assembleias dos acionistas, de reuniões da diretoria, do conselho de administração, comitê de auditoria e comitês de diretoria e todos os resumos de assuntos tratados em reuniões recentes para os quais ainda não foram preparadas as correspondentes atas realizadas desde 1º de janeiro de 2021 até a mais recente da reunião.
4. Confirmamos a totalidade das informações fornecidas em relação à identificação de partes relacionadas. Levamos ao seu conhecimento a identidade de todas as partes relacionadas da Companhia e todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas que temos conhecimento, incluindo vendas, compras, empréstimos, transferência de ativos, passivos e serviços, contratos de arrendamento, garantias, transações não monetárias e transações não envolvendo pagamento/recebimento para o período findo na data do balanço, bem como os saldos a receber de ou a pagar para as partes relacionadas na data do balanço. Essas transações foram adequadamente registradas e divulgadas nas demonstrações financeiras.
5. Acreditamos que os pressupostos significativos que utilizamos para as estimativas contábeis, incluindo àquelas avaliadas a valor justo, são razoáveis.
6. Divulgamos para V.Sas., que a Companhia cumpriu com todos os aspectos dos acordos contratuais que poderiam ter um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras caso não fossem cumpridos, incluindo todas as cláusulas restritivas, condições ou outros requerimentos relacionados aos empréstimos vigentes.
7. Divulgamos a vocês quaisquer brechas de segurança cibernética (cybersecurity) que tenha ocorrido ou que terceiros (incluindo agências regulatórias, autoridades legais e consultores de segurança da informação) tenham trazido ao nosso conhecimento durante a auditoria do exercício corrente que possa potencialmente ser material para as demonstrações financeiras.
8. Utilizamos a melhor estimativa nas projeções de lucro tributário futuro que dão suporte ao registro do imposto diferido ativo e passivo registrados na Companhia.
9. Preparamos o teste de recuperabilidade de intangível sem vida útil definida conforme determinado pelo CPC 01 – Redução do Valor Recuperável dos Ativos para 31 de dezembro de 2021 e com base nas projeções econômico-financeiras não apuramos impairment para ser registrado. Adicionalmente, submetemos o estudo de viabilidade para revisão do Conselho de Administração.
10. Com base nas informações e projeções disponíveis, acreditamos não ser necessária qualquer redução do valor dos impostos diferidos ativos. As estratégias de planejamento tributário adotadas para determinação do valor de realização dos impostos diferidos são prudentes e realistas. Somos responsáveis pelas premissas mais importantes usadas no desenvolvimento de análises para determinação do valor de realização dos impostos diferidos. Adicionalmente, submetemos o estudo de viabilidade para revisão do Conselho de Administração.

#### **D. Passivos e contingências**

1. Todos os passivos e contingências, incluindo aqueles relacionadas com garantias, verbais ou por escrito, foram informados aos seus representantes e adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras.
2. Informamos aos seus representantes todos os litígios, reclamações e autuações existentes e possíveis, mesmo aqueles que ainda não foram discutidos com os consultores legais da Companhia.
3. Registramos e/ou divulgamos apropriadamente todos os passivos relacionados com os litígios e reclamações, contingentes ou existentes, e divulgamos nas notas explicativas às demonstrações financeiras todas as garantias que fornecemos a terceiros.
4. A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, apoiada na opinião de seus assessores legais, não possui causas prováveis que tenham valores materiais a serem registrados.

#### **E. Patrimônio líquido**

1. Registramos e divulgamos corretamente nas demonstrações financeiras o capital social, reserva de capital, lucro acumulado e efetuamos as devidas destinações do lucro do exercício, além de todas as outras obrigações necessárias para a apresentação correta do patrimônio líquido.

## F. Outras representações

1. Não houve erros significativos, distorções ou mudanças nas políticas contábeis que exigiriam uma reapresentação dos valores das demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, que são mostrados como valores comparativos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Quaisquer diferenças nos valores comparativos dos montantes apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são exclusivamente o resultado de reclassificações para fins comparativos considerados não materiais pela Administração.
2. A Companhia não possui fundo de pensão e não possui qualquer outro benefício pós-aposentadoria, formal ou informal, concedido aos seus funcionários, ex-funcionários, diretores, ex-diretores e seus dependentes, incluindo os planos de saúde que possam gerar benefícios futuros em conformidade com as previsões da Lei 9.656/98 que possam requerer provisão nas demonstrações financeiras.
3. Confirmamos que as baixas dos saldos das contas transitórias, não tiveram efeito material sobre o resultado da Companhia.

## G. Eventos subsequentes

1. Não ocorreram outros eventos ou transações desde 31 de dezembro de 2021 que requeressem ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras ou notas explicativas, incluindo eventos relacionados ao conflito e sanções relacionadas a Ucrânia, Rússia e/ou Bielorrússia após o final de 31 de dezembro de 2021 que exigiriam ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras ou notas.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

Ronnie de Lima Diniz

F6F1D50E71BF4F6...

**Ronnie de Lima Diniz**

Diretor

DocuSigned by:

Andrea Sztajn

05AD7BEB99FE45D...

**Andrea Sztajn**

Diretora Financeira

DocuSigned by:

Luiz Colin

7E8E5A509B9E481...

**Luiz Colin**

Controller

DocuSigned by:

Wiliam Franco de Oliveira

F28174F613174C3...

**Wiliam Franco de Oliveira**

Contador CRC nº 1SP256.533/O-3

## Anexo 1 – Sumário de ajustes de auditoria

## Communication schedule for uncorrected misstatements

Entity: Hidrelétrica Pipoca S.A

Period Ended: 31-Dec-2021

Currency: R\$

Uncorrected misstatements			Analysis of misstatements Debit/(Credit)							Income statement effect of the current period		Income statement effect of the prior period	
No.	W/P ref.	Account (Note 1)	Assets Current	Assets Non-current	Liabilities Current	Liabilities Non-current	Equity components	Effect on the current period OCI	Income statement effect of the current period		Prior period Debit/(Credit)	Non taxable	
(misstatements are recorded as journal entries with a description )			Debit/(Credit) (Note 2)	Debit/(Credit) (Note 2)	Debit/(Credit) (Note 2)	Debit/(Credit) (Note 2)	Debit/(Credit)	Debit/(Credit)	Debit/(Credit)	Debit/(Credit)			
<b>Factual misstatements:</b>													
1	S1	Depósitos Judiciais não registrados conforme resposta de circularização											
	D	Depósitos Judiciais		225									
	C	Prov. Para contingências				(115)							
	C	Resultado							(110)		(102)		
2	E1.2	Ajustes nas contas de exposição CCEE, devido a reconhecimento incorreto da receita e custo											
	D	Receita MCP								55			
	C	Contas a receber MCP	(55)										
	D	Custos MCP								100			
	C	Contas a pagar MCP			(100)								
<b>Judgmental misstatements:</b>													
3		Reconhecimento da amortização do prazo de extensão da concessão devido a repactuação do GSF											
	C	Amortização acumulada		(309)									
	D	Amortização no resultado								309			
<b>Reclassification misstatements:</b>													
4		Transferências dos créditos de pis e cofins reconhecidos no resultado											
	D	Deduções da receita								582			
	C	Créditos extemporâneos								(582)			
<b>Total of uncorrected misstatements before income tax</b>			(55)	(84)	(100)	(115)	0	0	354		(102)		
<b>Total of uncorrected misstatements</b>			(55)	(84)	(100)	(115)	0	0	354		(102)		
<b>Financial statement amounts</b>			17,448	101,349	(14,974)	(13,861)	(89,962)		(22,831)		(23,030)		
<b>Effect of uncorrected misstatements on F/S amounts</b>			-0.3%	-0.1%	0.7%	0.8%	0.0%		-1.6%		0.4%		
<b>Memo: Total of non-taxable items (marked 'X' above)</b>									0		0		
<b>Uncorrected misstatements before income tax</b>								-1.5%	354		(102)		
<b>Less: Tax effect of misstatements at current year marginal rate</b>								34%	(120)		35		
<b>Uncorrected misstatements in income tax</b>									0		0		
<b>Cumulative effect of uncorrected misstatements after tax but before turnaround</b>								-1.0%	234		(67)		
<b>Turnaround effect of prior period uncorrected misstatements</b>													
<b>All factual and projected misstatements:</b>									67		102		
<b>Judgmental misstatements (Note 3):</b>									0		0		
<b>Cumulative effect of uncorrected misstatements, after turnaround effect</b>								-1.3%	301				
<b>Current year income before tax</b>									(24,250)				
<b>Current year income after tax</b>									(22,831)				